



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O GESTO SOB A PERSPECTIVA ENUNCIATIVA
<b>Autor</b>	KAREN JOANA CASTRO BUGANI
<b>Orientador</b>	SILVANA SILVA

## O GESTO SOB A PERSPECTIVA ENUNCIATIVA

Karen Joana Castro Bugani (bolsista) e Silvana Silva (orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Na leitura dos textos de Benveniste, percebemos que, ao falar da língua, o autor tangencia diversos outros temas como a música, o cinema, tradições e, inclusive, o gesto. Embora não haja, dentro de sua obra, um texto dedicado exclusivamente ao gesto, percebe-se que esse tema é pertinente nas reflexões do autor, fazendo-se presente em diferentes textos, dentre eles *A Forma e o Sentido na Linguagem*, *Semiologia da Língua (PLG II)* e *Philos (Vocabulário das Instituições Indo-Europeias, volume, I livro 3)*. A leitura de textos do terceiro livro de Vocabulário das Instituições Indo-Europeias foi responsável pelo surgimento do interesse em estudar outros aspectos – além da língua – abordados por Benveniste, sendo a leitura de *Philos* crucial para este trabalho, já que foi com base nela que decidimos estudar o status do gesto na teoria enunciativa de Benveniste. Na primeira parte deste estudo, analisaremos a noção de gesto presente em *A Forma e o Sentido na Linguagem*, isto é, o gesto entendido como não-linguístico – ou sub-linguístico; para isso, utilizaremos descrições de gestos presentes em textos de Benveniste e também alguns exemplos próprios. A partir da análise desses exemplos, percebe-se que há, em alguns casos, uma proximidade entre as "funções" exercidas pela fala e pelo gesto, sugerindo uma aproximação entre esses dois sistemas. Porém, em *Semiologia da Língua*, Benveniste afirma que todos os demais sistemas são diferentes da língua porque apenas a língua é um sistema simultaneamente semântico e semiótico. Questionamo-nos, então, sobre o caráter do gesto: o gesto é apenas semiótico, apenas semântico ou ele pode ser, bem como a língua, semântico e semiótico? Com o intuito de responder a essa pergunta, dedicaremos um segundo momento da apresentação à análise de uma tabela – elaborada a partir de trechos retirados de *A Forma e o Sentido da Linguagem* – que nos ajudará a visualizar melhor e, ao mesmo tempo, contrapor as características que Benveniste atribui ao semântico e ao semiótico. Com base nessa tabela, desejamos observar se o gesto apresenta mais características pertencentes à ordem do semântico ou a do semiótico ou se ele se assemelha à língua, apresentando características presentes em ambas partes da tabela. Essas inferências nos guiarão ao pensar, em etapas futuras da pesquisa, a relação entre o gesto e o signo linguístico na relação entre o professor e o aluno.